

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 32,50 €; Maria da Conceição

Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 36,80 €; Nuno Vieira de Carvalho e esposa Hermínia Clarisse – 50 €; Maria Madalena Alves Cadilha – 10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18,30	Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
25	Ter	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo; Alberto Augusto da Silva Leal Pinto (aniv.)
26	Qua	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Qui	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos
28	Sex	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Sáb	19	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; Joaquim de Lima Veiga; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes
30	Dom	10	Eduardo Augusto; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade; Eduardo Augusto

PARÓQUIA VIVA

N.º 689 – 23/03/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Quaresma – Ano A



«chegou Jesus a uma cidade da Samaria ... cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço. ... Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: “Dá-Me de beber”. ... “Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna”. “Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água ...» (Evangelho)

Cáritas: «O direito à alimentação é uma questão de justiça»

Tema está no centro da semana nacional da organização católica em Portugal

A Cáritas Portuguesa lembra na sua semana nacional, a decorrer até este domingo, que “a fome é a manifestação mais básica da pobreza e da violação de um direito humano” e que “o direito à alimentação é uma questão de justiça”.

“A fome é a manifestação mais básica da pobreza e da violação de um direito humano essencial já que ele diz respeito não apenas ao direito à alimentação, mas também ao direito a uma vida digna, o direito à alimentação é uma questão de justiça”, escreve Márcia Carvalho, da

Cáritas Portuguesa, em artigo publicado na mais recente edição do Semanário ECCLESIA.

“Mil milhões de pessoas em todo o mundo passa fome”, o equivalente “a uma em cada sete pessoas” e “embora alguns factores indiquem que este é um número que está a diminuir, a verdade é que a população mundial está a aumentar e a tornar-se mais urbana e isto traz implicações na capacidade de sustentabilidade também ao nível alimentar”, alerta.

A Cáritas tem feito “um trabalho de influência pública particularmente junto das estruturas das Nações Unidas e da União Europeia tendo em conta o quadro de desenvolvimento pós-2015”, sendo que “a rede internacional da Cáritas tem chamado a atenção para a necessidade de se definir uma meta global que permita o acesso universal à alimentação bem como a meios de produção sustentáveis e equitativos”.

A nível internacional têm sido desenvolvidos “projectos que permitam o acesso à alimentação de crianças e famílias, bem como a assistência alimentar em situações de emergência e calamidade, mas também a nível nacional e local se desenvolvem esforços para que o direito à alimentação seja uma realidade aplicada na vida quotidiana das populações”.

(Continua na pág. 3)

3.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Êx. 17, 3-7

2.ª leitura: Rom. 5, 1-2.5-8

Evangelho: Jo. 4, 5-42

- Ele está no meio de nós! -

A Sagrada Escritura dá um grande relevo à alteração havida com Moisés em Refidim, por causa da falta de água, a ponto de este mudar o nome da localidade. E o Salmo 95 aponta-a como algo que não deverá voltar a repetir-se: “Não endureçais os vossos corações, como em Meriba, como no dia de Massa no deserto, onde vossos pais Me tentaram e provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”.

É que, face aos sofrimentos e dificuldades da travessia do deserto, os israelitas começam a duvidar da presença de Deus: “O Senhor está ou não no meio de nós?”

Mas, não será também esta a dúvida que nos assalta em qualquer tempo, quando somos confrontados com o sofrimento, a morte e a doença? “Que mal fiz eu a Deus?”; “Porque é que acontece isto a mim?”; “Deus não me ouviu!”. Estas e muitas outras expressões manifestam, por um lado, a intensidade da dor e do sofrimento e, por outro, uma sensação de injustiça que Deus estará cometendo para conosco...

Além disso, é comum a todos nós tudo envolver numa dimensão utilitarista e interesseira: “Dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la”, mas Deus não se deixa reduzir a simples instrumento de que possamos dispor de acordo com as nossas conveniências.

Por isso, a “água viva” que Jesus nos oferece situa-se não ao nível da satisfação imediata das necessidades mais primárias, mas a outro nível – ao nível do sentido da vida, das razões de viver, das aspirações mais profundas do ser humano, da verdadeira felicidade.

É desta nascente de “água viva” - que em nós brota da certeza de que Deus “prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando ainda éramos pecadores” – que nós podemos beber a força e a coragem para enfrentar os desafios e contrariedades da vida, sem que eles possam deter a nossa marcha para Deus. De facto, Deus não nos isenta do esforço, das canseiras, das dificuldades, do sofrimento e, por vezes, até do fracasso, mas a certeza da sua presença é o segredo que nos permite olhar sempre em frente e avançar.

Que pena a forma despachada, sem vida e sem alegria, como as nossas assembleias respondem à saudação do seu presidente: “Ele está no meio de nós!” De certeza que, desta maneira, não tiramos proveito desta “água viva” que, apesar de tudo, continua à nossa disposição, pois ela é o grande “dom de Deus”!

Abandonemos as nossas cisternas rotas (Jer. 2, 13), que nem água podem reter; não nos resignemos às águas estagnadas e poluídas do consumismo e do prazer imediato; abramo-nos às necessidades e apelos dos outros e Deus saciará a nossa sede, pois Ele é o poço donde jorra em abundância a verdadeira “água viva”!

P. José de Castro Oliveira

Cáritas: «O direito à alimentação é uma questão de justiça»

(Continuação da pág. 1)

“Acreditamos na possibilidade da erradicação da fome até ao ano de 2025. Este é, para nós, Cáritas, um requisito básico para que todos os seres humanos tenham a possibilidade de viver em dignidade”, reforça o artigo, inserido num dossier dedicado à Semana Nacional da Cáritas.

Por isso, a representante da Cáritas Portuguesa revela o incentivo da instituição para que as Nações Unidas, a União Europeia e todos os países adoptem “este mesmo objectivo no chamado quadro de desenvolvimento pós-2015 com vista a incorporar o direito a uma alimentação adequada e nutritiva para todos e em particular para as pessoas mais necessitadas”.

“Até ao ano de 2015 muitas das iniciativas da Cáritas em Portugal e no mundo estarão associadas à campanha internacional da Cáritas ‘uma só família humana, alimento para todos’ que se propõem consciencializar o público em geral sobre o direito à alimentação; influenciar os decisores políticos para a necessidade de reduzir o número de pessoas sem acesso a uma alimentação suficiente e de qualidade; aumentar as oportunidades das pessoas carenciadas terem um papel activo no desenho do próprio futuro”, conclui.

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Cáritas: Lembramos que, celebrando-se neste domingo, dia 23, o “Dia Nacional da Cáritas”, o ofertório das Missas, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Cáritas da nossa Diocese.

Caminhada da Cruz: Lembramos que, à semelhança dos anos anteriores, a Catequese Paroquial organiza neste domingo, dia 23, a “Caminhada da Cruz”, uma celebração de espírito quaresmal, com o seguinte programa: 09h40 – Acolhimento; 10h00 – Eucaristia; 11h00 – Concentração no Recinto Paroquial; 11h15 – Início da Caminhada; 13h00 – Almoço-Piquenique em S. Mamede - Areosa; 15h00 – Via-Sacra; 16h30 – Lanche; 17h00 – Regresso.

São convidados a participar os catequizandos desde o 5.º ao 10.º ano, bem como os seus familiares e todos os catequistas.

Aconselha-se a quem vai a pé até S. Mamede a levar roupa e calçado confortáveis, e farnel para o almoço e para o lanche. Não esquecer também o boné e um casaco. Para os mais novos, aconselha-se também a levar uma pequena merenda (uma sandes e água ou sumo, por exemplo) para o caminho.

Catequese – Reunião de preparação da Festa da Vida: Na próxima sexta-feira, dia 28, às 21 h., no salão paroquial, realiza-se uma reunião de preparação da Festa da Vida para os pais ou encarregados de educação dos catequizandos do 8.º ano de Catequese.

Hora de Verão: No próximo domingo, à 1 h., entra em vigor a hora oficial de Verão, devendo os relógios ser adiantados 1 hora. Não se esqueça, para não chegar atrasado 1 hora aos seus compromissos desse dia.

(Continua na pág. 4)